

Sessão 25  
Produção Animal

198

**TERAPIA ANTI-HELMÍNTICA DE SERPENTES DO CRIATÓRIO DO NÚCLEO DE TOXINAS NATURAIS DO CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL (NTN-CIT/RS) - ESTUDO PRELIMINAR.** *Lucas Kessler de Oliveira, Maria da*

*Graça Boucinha Marques, Márcia Bohrer Mentz, Kátia Rosana Lima Moura da Silva, Eliane Dallegrave (orient.) (CIT/RS).*

Introdução e objetivos: O criatório de serpentes do NTN-CIT/RS tem como finalidades: recepção, manutenção e extração do veneno, com interesse didático-científico. Para a manutenção destas em cativeiro, são necessárias medidas higiênico-sanitárias, dentre elas o controle de parasitos. Considerando as dificuldades na terapêutica anti-helmíntica neste criatório, onde fármacos como fembendazol e ivermectina não se mostraram eficazes contra todos os helmintos identificados, o presente estudo objetivou testar a eficácia anti-helmíntica do closantel (Clonel<sup>®</sup>) no controle do gênero *Oxyuris*, helminto encontrado parasitando o intestino grosso das serpentes. Material e Métodos: foram coletadas 2 amostras individuais de fezes de 12 serpentes das espécies: *Bothrops alternatus* (1), *B. neuwiedi* (2), *B. jararaca* (5) e *Crotalus durissimus* (4). Para o exame parasitológico de fezes (EPF), utilizou-se o método de flutuação em solução hiper-saturada de cloreto de sódio. Os animais foram distribuídos em dois grupos de 6 serpentes cada: (1) tratado com closantel em uma única aplicação de 5 mg/kg, por via subcutânea; (2), controle não tratado. Resultados: os ovos de helmintos encontrados nos EPF pertenciam ao gênero *Oxyuris*. No grupo 1, o closantel não apresentou eficácia no controle parasitário. No grupo 2, não houve redução da carga parasitária. Conclusão: o closantel não mostrou eficácia contra o gênero *Oxyuris*, sendo necessária a busca de outro fármaco.